HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

2280

A REPERCUSSÃO DA INFERTILIDADE NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES

GIORGIA AZEVEDO CANTO; EDUARDA PAZA DIAS; KAROLAINE APARECIDA BORBA LOPES; DANIELA GIOTTI DA SILVA; ISADORA MUSSE NUNES; ALESSANDRA PORTO D AVILA; MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A infertilidade define-se como a dificuldade de engravidar em um período de um ano de relações sexuais regulares, sem uso de métodos contraceptivos e coito desprotegido. Ela tem potencial de desencadear uma série de repercussões na saúde mental, principalmente da mulher, manifestando-se através de sentimentos de tristeza, ansiedade e, em alguns casos, um peso significativo de culpa, visto que para muitas mulheres gerar um filho é essencial para a sua identidade. Objetivo: Identificar na literatura as repercussões da infertilidade na qualidade de vida e saúde mental das mulheres. Método: Revisão integrativa da literatura, realizada nas plataformas SciELO, LILACS e Medline, em 2024, conforme as palavras-chave: saúde mental AND infertilidade AND mulheres, para responder a questão norteadora: Quais as repercussões da infertilidade na saúde mental da mulher?. A busca resultou em 1981 artigos, sendo que 1967 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra gratuitamente, nos idiomas português, inglês, espanhol e alemão; que respondessem à pergunta norteadora, publicados nos últimos 10 anos. A leitura dos 14 artigos selecionados envolveu análise do título, ano de publicação, delineamento, objetivo e conclusão. Resultados: A infertilidade afeta a qualidade de vida das mulheres no que se refere à construção social da maternidade como parte essencial da identidade feminina. Além disso, pode influenciar no seu bem-estar físico, psicológico, social e sexual por se depararem com maiores níveis de estresse, ansiedade, depressão, baixa autoestima e conflitos conjugais. Também foi identificado, através dos estudos, que fatores como baixa escolaridade, desemprego, falta de apoio social e parceiros alcoolistas também influenciam negativamente a qualidade de vida dessas mulheres. Conclusões: A infertilidade pode impactar significativamente nos diversos aspectos da saúde mental das mulheres, incluindo o aumento da prevalência de sintomas de ansiedade e depressão, a intensificação de sentimentos de inadequação e culpa, além de influências negativas sobre a autoestima e as relações interpessoais. Diante disso, ressalta-se a importância de abordagens integradas no cuidado à saúde dessas mulheres, que contemplem não só o acompanhamento médico, mas também, o suporte psicológico e multidisciplinar, visando ofertar ações que possam influenciar positivamente na saúde mental e na qualidade de vida.